



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I – CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

MARIA ELISA SILVA GUEDES

**BAZAR DE LIVROS: INCENTIVO À LEITURA E A PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR
ANIMAL**

**CAMPINA GRANDE
2023**

MARIA ELISA SILVA GUEDES

BAZAR DE LIVROS: INCENTIVO À LEITURA E A PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR ANIMAL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Biologia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de licenciada em Ciências Biológicas.

Área de concentração: Educação e Meio Ambiente.

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Thelma Lúcia Pereira Dias.

**CAMPINA GRANDE
2023**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

G924b Guedes, Maria Elisa Silva.
Bazar de livros [manuscrito] : incentivo à leitura e a promoção do bem-estar animal / Maria Elisa Silva Guedes. - 2023.

46 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2023.

"Orientação : Profa. Dra. Thelma Lúcia Pereira Dias, Coordenação do Curso de Ciências Biológicas - CCBSA. "

1. Causa animal. 2. Animais comunitários. 3. Acesso à leitura. 4. Extensão universitária. I. Título

21. ed. CDD 636.088

MARIA ELISA SILVA GUEDES

BAZAR DE LIVROS: Incentivo à leitura e a promoção do bem-estar animal

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Biologia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de licenciada em Ciências Biológicas.

Área de concentração: Educação e Meio Ambiente.

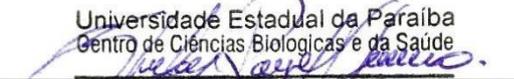
Aprovada em: 10/07/2023.

BANCA EXAMINADORA



Prof^a. Dr^a. Thelma Lúcia Pereira Dias (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Universidade Estadual da Paraíba
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde



Prof^a. Dr^a. Shirley Rangel Germano

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof^a. M.Sc. Camille Dias Avelino
Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE)

Aos meus pais e minha irmã, pela
dedicação, companheirismo e amizade,
DEDICO.

AGRADECIMENTOS

A Deus, pois, acredito que Ele é dono de todas as coisas, creio que nessa jornada tive a ajuda e força D'ele sempre.

Ao meu pai, Ulisses, agradeço por todo apoio financeiro na graduação e pelas inúmeras vezes que fosse me deixar e buscar no ponto do ônibus.

A minha mãe, Marisa, minha melhor amiga agradeço pela força e apoio nos dias turbulentos dessa trajetória.

A minha irmã, Heloísa pelo apoio e incentivo na minha graduação.

À professora e orientadora Thelma Dias, pelas leituras sugeridas ao longo dessa orientação e pela dedicação comigo, pelo amor e zelo com os animais nessa missão.

Aos meus avós: João (*in memoriam*). Maria, Severina e Manoel pelo apoio, orações por mim, para que eu conseguisse meu diploma de graduação foi/é um sonho almejado por todos vocês, embora eles não estiveram a oportunidade de chegar ao ensino médio, sabiam a importância de estudar.

Aos professores pela contribuição na minha vida acadêmica e amizade que estendeu além da universidade, em especial: Mariene (minha primeira professora), Izabella (*in memoriam*), Sebastião, Cristiane, Dilma, Shirley, Thelma, Adrianne, Silvana, Valberto, Cibelle, Vanessa, Avany, Carla, Graça, Sérgio, Brito e Érica. Sonho e almejo um dia exercer a docência com o mesmo êxito e dedicação que vocês.

A banca, M.Sc. Camile Avelino e prof. Dra. Shirley Rangel pelas contribuições e correções na melhoria desse trabalho, gratidão!

Aos amigos da graduação pelos momentos de amizade e apoio, pelas conversas e companheirismo nessa caminhada que trilhamos juntos durante esses longos cinco anos.

Aos animais que cuidei nesse período, ao projeto bazar de livros que me acolheu durante esse período de pesquisa e extensão.

A Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Estadual da Paraíba, pelo financiamento por 18 meses de participação do projeto.

“É caminhando que se faz o caminho”
(Titãs)

RESUMO

O presente trabalho de conclusão de curso foi desenvolvido a partir do Projeto Bazar de Livros, que consistiu na venda de livros pessoais da professora Thelma, realizada na central de Aulas Paulo Freire. Com o sucesso de vendas, o projeto, até então informal. Foi submetido e aprovado junto ao Edital de Bolsas de Extensão da UEPB, passando a ser um projeto cadastrado na instituição. Muitas pessoas da comunidade acadêmica sensibilizavam-se com a causa animal e assim passaram a doar livros para o projeto, aumentando o acervo e possibilitando mais ações de castração, cuidados veterinários e alimentação dos animais comunitários. O projeto foi executado presencialmente até março de 2020, quando houve a suspensão das atividades presenciais em virtude da pandemia de COVID-19. O estudo foi realizado entre julho de 2020 e fevereiro de 2022 (20 meses) e envolveu ações online através da venda de livros e ações presenciais de cuidados diretos com os animais. Foram realizadas 735 vendas, totalizando 1.466 livros vendidos a 683 pessoas distribuídas em 49 bairros de Campina Grande, dois distritos e mais sete cidades circunvizinhas. Durante o período analisado, foram atendidos diretamente, pelo menos, 154 animais, sendo 113 gatos e 41 cães. Foi custeada a ração dos gatos (cerca de 70 a 80 animais) e parte dos cães em todo período, oferecendo diariamente em locais específicos no campus. Foram realizados 35 tratamentos, sendo 19 de gatos e 16 de cães, além de 36 castrações e 45 adoções. As ações realizadas pelo Projeto Bazar de Livros foram decisivas na manutenção do bem-estar animal no campus I da Universidade Estadual da Paraíba, bem como para proporcionar bem estar humano nos espaços onde os animais domesticados convivem com os seres humanos.

Palavras-chave: causa animal; animais comunitários; acesso à leitura; extensão universitária.

ABSTRACT

The present course completion work was developed from the Book Bazaar Project, which consisted of the sale of personal books by Professor Thelma, held at the Paulo Freire Classroom Center. With the success of sales, the project, until then informal. It was submitted and approved by the UEPB Extension Scholarship Notice, becoming a project registered at the institution. Many people from the academic community were sensitized to the animal cause and thus began to donate books to the project, increasing the collection and enabling more castration actions, veterinary care and feeding of community animals. The project was carried out in person until March 2020, when in-person activities were suspended due to the COVID-19 pandemic. The study was carried out between July 2020 and February 2022 (20 months) and involved online actions through the sale of books and face-to-face actions of direct care with the animals. There were 735 sales, totaling 1,466 books sold to 683 people distributed in 49 neighborhoods of Campina Grande, two districts and seven more surrounding cities. During the period analyzed, at least 154 animals were directly assisted, 113 cats and 41 dogs. The ration of the cats (about 70 to 80 animals) and part of the dogs was funded throughout the period, offering daily in specific places on campus. Thirty-five treatments were carried out, 19 for cats and 16 for dogs, in addition to 36 castrations and 45 adoptions. The actions carried out by the Book Bazaar Project were decisive in maintaining animal welfare on campus I of the State University of Paraíba, as well as to provide human welfare in spaces where domesticated animals live with humans.

Keywords: animal cause; community animals; access to reading; university extension.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Perfil do bazar de livros no Instagram.....	21
Figura 2 – Prints ilustrando a divulgação online dos livros à venda	22
Figura 3 – Cães instalados em terreno da UEPB	23
Figura 4 – Bairros de Campina Grande, PB atendidos pelo projeto	28
Figura 5 – Alguns animais tratados no período avaliado	32
Figura 6 – Alguns animais castrados e mantidos sob cuidados pós-operatórios do Projeto Bazar de Livros	33
Figura 7 – Alguns animais resgatados e mantidos sob cuidados do Projeto Bazar de Livros antes de serem disponibilizados para adoção	34
Figura 8 – Posts de divulgação de animais disponíveis para adoção	35
Figura 9 – Alguns animais adotados	35
Figura 10 – Alguns itens doados pelo Projeto Bazar de Livros a ONGs e grupos protetores de animais	36

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Número de vendas e livros vendidos no Projeto Bazar de livros nos meses estudados	25
Tabela 2 – Número de pessoas atendidas pelo Projeto Bazar de livros nos meses estudados.....	26
Tabela 3 – Número de bairros atendidos pelo Projeto Bazar de livros no município de Campina Grande, PB, durante os meses avaliados	27
Tabela 4 – Valores mensais (em R\$) obtidos pelo Projeto Bazar de livros com as vendas realizadas durante os meses avaliados	29
Tabela 5 – Doações de livros recebidos pelo Projeto Bazar de livros, durante os meses avaliados	30
Tabela 6 – Castrações de cães e gatos custeados pelo Projeto Bazar de livros no período avaliado (Julho de 2020 a Fevereiro de 2022)	32
Tabela 7 – Adoções de cães e gatos intermediadas pelo Projeto Bazar de livros no período avaliado	34

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
2	REFERENCIAL TEÓRICO	15
2.1	A importância do cuidado para animais abandonados	15
2.2	Importância da castração para animais domésticos em situação de abandono	17
3	OBJETIVOS	19
3.1	Objetivo geral	19
3.2	Objetivos específicos	19
4	METODOLOGIA	20
4.1	Recebimento de doações, organização e divulgação	21
4.2	Vendas <i>online</i> e entregas dos livros em domicílio	22
4.3	Ações de alimentação e cuidados com os animais	23
5	RESULTADOS	25
5.1	Número de vendas e de livros vendidos	25
5.2	Número de pessoas e localidades atendidas	26
5.2.1	<i>Campina Grande e distritos</i>	27
5.2.2	<i>Municípios circunvizinhos</i>	28
5.3	Valor obtido com as vendas	29
5.4	Doações de livros recebidos para venda	29
5.5	Ações realizadas com os animais comunitários	31
5.6	Ações e doações realizadas a outras iniciativas de proteção animal	36
5.7	Participações e desdobramentos institucionais	37
6	DISCUSSÕES	38
7	CONCLUSÃO	41
	REFERÊNCIAS	42

1 INTRODUÇÃO

O livro provou ser uma das tecnologias mais úteis, versáteis e duradouras da história. Os defensores mais aguerridos dos livros muitas vezes insistem que eles não precisam de baterias, não são infectados por vírus e, quando você os fecha, não precisa “salvar” nada por que não vai perder os dados (PEREIRA, 2011). Não há dúvidas de que o livro faz parte da história humana e que até hoje, apesar das variadas formas em que ele se apresenta (impresso, digital e áudio), continua fazendo sua função primordial: transmitir conhecimento.

Com a revolução tecnológica que popularizou a informação através de mídias digitais e a expansão da oferta de internet, pensou-se que os livros impressos cairiam cada vez mais em desuso. Por mais que isso tenha uma grande parcela de verdade, os livros impressos continuam sendo o desejo de milhões de pessoas. Edições atualizadas ganharam capas duras, ilustrações adicionais e versões de luxo que encantam os leitores, instigam a leitura e se tornam objeto de desejo e contemplação. Por outro lado, edições antigas, com publicação encerrada e com “cara” de velha se tornam relíquias almejadas e valorizadas por amantes de livros. De acordo com Puchner (2019), é a educação e não a tecnologia que vai assegurar o futuro da literatura.

Nas universidades e instituições públicas de ensino fundamental e médio, o acesso aos livros ocorre principalmente através das bibliotecas e livros adotados, especialmente no que se refere aos livros didáticos. No entanto, os livros paradidáticos¹, que cumprem mais o papel de aprofundamento conceitual que o livro didático muitas vezes não consegue alcançar, por vezes, tem oferta limitada e não acompanha a velocidade em que novos títulos chegam ao mercado. Algumas bibliotecas em escolas e universidades demoram a renovar ou ampliar sua oferta de livros paradidáticos, e assim, podem falhar no incentivo à leitura.

Além disso, uma grande parcela das pessoas prefere ter seus próprios livros e quando tem condições financeiras para isso, compram e colecionam, ficando sempre atualizadas com seus estilos literários preferidos, clássicos que nunca saem de moda e novidades que surgem constantemente. Hoje em dia, a facilidade de se pesquisar e

¹ São considerados livros paradidáticos aqueles que não apresentem características de seriação, conteúdos vinculados a um currículo entre outros. Estes são elegidos para suporte aos docentes, ou como material de auxílio em pesquisas ou apoio de atividades aos discentes (MUNAKATA, 1997).

comprar livros pela internet é impressionante. A impressão que temos é de que todas as pessoas fazem isso e que as livrarias físicas não são mais tão necessárias quanto antes. Porém, essa realidade não é uma verdade absoluta. Há um público que não tem tanta facilidade assim em ter crédito e acesso a sites para adquirir livros. Isso é mais notável para estudantes que vivem em pequenas cidades do interior, cujo acesso aos livros impressos fica bastante restrito à escola ou à universidade através das bibliotecas. Muitos nunca foram a uma livraria ou sequer acessaram uma loja virtual para comprar livros.

Nesse sentido, o presente estudo trouxe os livros, em especial os paradidáticos e de literatura, para perto dos estudantes e do público em geral, no ambiente universitário, escolar e em outros locais públicos, como o Museu de Arte Popular da Paraíba, dando oportunidade de aquisição de obras literárias novas, antigas e raras por preços justos e atrativos. A renda obtida com a venda destes livros foi utilizada para amenizar um outro problema: a falta de recursos para promover o bem-estar animal. Dessa maneira, incentivando a leitura foi possível proporcionar melhor qualidade de vida a animais que habitam o campus e o entorno da universidade, além de outros que são acolhidos por organizações não governamentais de defesa de animais e protetores individuais.

Como tutor dos animais, o Estado deveria implementar políticas visando mudanças na relação do homem com os animais (SOUZA; SHIMIZU, 2013), minimizando o abandono, o crescimento populacional desenfreado e os maus-tratos. No entanto, com a falta dessas políticas, cresce o número de pessoas e associações se mobilizando para fazer o que é dever do Estado. Apesar da boa vontade de milhares de pessoas que se dedicam a resgatar, alimentar, cuidar e adotar animais de rua, as limitações financeiras são um imenso empecilho para o sucesso e manutenção destas iniciativas.

Esta realidade de abandono foi constatada nos campi da UEPB e em seu entorno, conforme relatado por Jerônimo et al. (2019), que realizaram um trabalho voltado ao bem-estar animal no campus de Lagoa Seca. No campus I da UEPB, a situação de descontrole populacional e a presença de cães e gatos doentes já estava evidente há anos. Apesar de haver algumas iniciativas individuais e desenvolvimento de projetos de extensão com realização de ações de castração, a situação estava sem controle e sobretudo, sem intervenção institucional até maio de 2021.

A partir de 2018, diante da situação observada com gatos se reproduzindo continuamente e apresentando doenças contagiosas, iniciamos um trabalho voluntário de castração de gatos comunitários para controlar o crescimento populacional, e tratamento de doenças de pele como a sarna que acometiam dezenas de animais residentes no campus. Este trabalho inicial foi um sucesso, pois o controle populacional foi rapidamente percebido, especialmente nas dependências do Centro de Ciências e Tecnologia – CCT e do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – CCBS. Porém, todas as iniciativas realizadas aconteceram com recursos próprios de duas professoras, e essa situação não tinha como permanecer por muito tempo. Além disso, estes animais castrados e saudáveis precisavam receber alimentação diária por serem residentes na universidade.

Foi a partir de setembro de 2018, com a necessidade de arrecadar dinheiro para custear os cuidados dos animais comunitários da UEPB, que se iniciou na prática, o Projeto Bazar de Livros, que consistiu na venda de livros pessoais da professora Thelma, realizada na central de Aulas Paulo Freire. Com o sucesso de vendas, o projeto, até então informal. Foi submetido e aprovado junto ao Edital de Bolsas de Extensão da UEPB, passando a ser um projeto cadastrado na instituição. Muitas pessoas da comunidade acadêmica sensibilizavam-se com a causa animal e assim passaram a doar livros para o projeto, aumentando o acervo e possibilitando mais ações de castração, cuidados veterinários e alimentação dos animais comunitários. O projeto foi executado presencialmente até março de 2020, quando houve a suspensão das atividades presenciais em virtude da pandemia de COVID-19.

O período pandêmico causado pelo vírus SARS-CoV-2 teve início no mundo em 3 de fevereiro de 2020 tendo o primeiro caso confirmado e divulgado na província de Hubei, China (MARQUES; SILVEIRA; PIMENTA, 2020). Em poucos meses, o número de infectados triplicou, fazendo com que a população mundial passasse a ter sérias restrições nas atividades sociais e comportamentais. Em 26 de fevereiro de 2020, foi confirmado o primeiro caso de Covid-19 no Brasil, posteriormente os números elevaram em um ritmo perigoso, fazendo com que fosse necessária a suspensão temporária presencial de diversos setores, inclusive da educação (UNASUS/SE, 2020).

Junto ao corpo de discentes, docentes, técnicos-administrativos e colaboradores da Universidade Estadual da Paraíba estão também dezenas de animais comunitários, que por se abrigarem em diversos espaços da instituição fazem

parte da comunidade universitária. Queiroz (2020) assegura que, com a suspensão de todas as atividades presenciais em escolas e universidades e medidas de isolamento social instauradas, os projetos de extensão tiveram que se adaptar a fim de manter a importante relação entre a universidade e a sociedade, utilizando as mídias sociais e plataformas de transmissão online.

Pensando na situação desses animais, a partir do período pandêmico, quando passaram a ficar isolados no campus, o Projeto Bazar de Livros, que era presencial, passou a ser desenvolvido de forma híbrida, com as intervenções presenciais junto aos animais no campus, e as vendas online, a partir da plataforma Instagram.

Diante do exposto, o presente estudo caracterizou o desenvolvimento do projeto Bazar de Livros durante o período de pandemia, o que permitiu manter as ações de bem-estar animal no campus I da UEPB, nos dois anos de suspensão das atividades presenciais. Trata-se de uma pesquisa quali-quantitativa de natureza descritiva, cujo objetivo geral foi assegurar os cuidados e o bem estar-animal com os animais comunitários e promover o incentivo à leitura durante o isolamento social.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A importância do cuidado para animais abandonados

A Lei Federal 9.605/98, no artigo 32, menciona como crimes a prática de maus tratos, abuso, espancar, envenenar, não dar comida (BRASIL, 1998). A partir desta lei, entende-se que existem princípios norteadores que indicam as boas práticas de cuidados aos animais, logo, os animais têm direito a viver livre de fome e de sede, livre de dor, de ferimentos ou de doenças, livre de desconforto, livre de medo e de estresse e livres para expressar o seu comportamento natural independente da sua raça ou porte (UEA, 2020).

O abandono de animais no Brasil é uma realidade recorrente nos mais diversos lugares podendo ocorrer devido a diferentes fatores como: ninhadas inesperadas, mudanças de casa, problemas econômicos, perda de interesse, alergia, comportamento problemático do animal, idade avançada do animal, dentre outros fatores (SANDRESH, 2011; ALVES, 2013). Independente da causa do abandono, esse tipo de ação com os animais é configurado como crime ambiental segundo a Lei Federal 9.605/98 que estabelece como sendo crime federal praticar atos de abuso, maus-tratos, ferir ou mutilar animais silvestres, domésticos e domesticados (BRASIL, 1998).

Hoje, somente no Brasil, o número de animais abandonados é de 30 milhões (OMS, 2013), mas esse dado tende a aumentar quando consideramos o grau de reprodução e proliferação desses animais. Dados do IBGE (2015) indicam que 44,3% e 17,7% dos lares brasileiros possuem pelo menos um cão ou um gato, respectivamente. Mesmo sendo criados como animais de companhia, infelizmente grande parte acaba sendo abandonada pelos criadores ou tutores, e assim, esses animais passam a ser cuidados de forma coletiva no ambiente em que são acolhidos, passando a ser chamados de “animais comunitários” (OAB/PR, 2019). Estes animais, apesar de estarem sob os cuidados de várias pessoas, permanecem em situação de rua, pois buscam por alimento, água e abrigo todos os dias, e em diversas regiões. Essa condição os coloca em uma situação de muitos riscos de maus-tratos, doenças, acidentes e ficam expostos às intempéries (WSPA, 1990; ICAM, 2007 *apud* CHAVES, 2022, p. 12).

Alguns autores definem que se deve chamar de “animal comunitário”, pois é o termo utilizado para caracterizar animais que após serem abandonados passam a ocupar ambientes de convívio humano. Estes animais comunitários são uma realidade no Brasil e ao carecer de uma tutela determinada, passam a ser preocupação das pessoas que convivem no ambiente que estes ocupam e passam a ter seus cuidados monitorados em seus ambientes de convívio, em virtude da relação de proximidade com a comunidade local (ALMEIDA, 2017; RUNCOS, 2014).

Ainda que o abandono animal seja considerado crime ambiental, a fiscalização acerca disso no Brasil ainda é insuficiente e com isso enfatizamos a importância do trabalho de ONGs e projetos que visam trazer esse cuidado para com esses seres que precisam. A Agência de Notícias de Direitos Animais (ANDA) divulgou os dados da pesquisa realizada em 2021, onde cerca de 177,5 mil novos animais foram abandonados e recolhidos por ONGs em todo o Brasil, sendo 45% na região Sudeste, 18% na região Sul, 18% na região Nordeste, 12% na região Norte e 7% na região Centro-Oeste. Deste total, cerca de 60% dos cães passaram por maus-tratos e 40% foram de fato abandonados. A pesquisa buscou entender quais as causas do abandono dos cães e os motivos estão relacionados a comportamento dos animais – sujeira, destruição, agressividade, vício em fuga, excesso de energia, atenção constante, latidos ou uivos em excesso, mordedura e desobediência – estão entre os motivos apresentados (PUENTE, 2022).

O bem-estar deve ser definido de forma que permita pronta relação com outros conceitos, tais como: necessidades, liberdades, felicidade, adaptação, controle, capacidade de previsão, sentimentos, sofrimento, dor, ansiedade, medo, tédio, estresse e saúde (BROOM; MOLENTO, 2004). Um animal está em condições adequadas de bem-estar se estiver sadio, confortável no ambiente, bem alimentado, em segurança podendo expressar seu comportamento, não apresentando dor, medo e ansiedade.

A Lei nº 21.104, de 23 de setembro de 2021, que institui no estado de Goiás o Código de Bem-Estar Animal, proíbe expressamente que os animais de rua, chamados de comunitários, sejam privados de receber alimentação, água e assistência médico-veterinária, estas ações são importantes aliados na redução dos maus tratos aos animais comunitários, prevendo ações de prevenção de doenças entre os animais (GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS, 2021).

2.2 Importância da castração para animais domésticos em situação de abandono

O Manual de Vigilância, Prevenção e Controle de Zoonoses, publicado pelo Ministério da Saúde, deixa claro que as ações preventivas de zoonoses devem ser realizadas de forma temporária ou permanente a depender da situação epidemiológica, onde os órgãos competentes devem promover estratégias e ações para educação em saúde, manejo ambiental e vacinação animal, tanto para doenças quanto para superpopulação (BRASIL, 2016).

A superpopulação de animais comunitários no ambiente em que estão inseridos é um fator prejudicial ao bem-estar destes, pois dificulta o cuidado com eles, além de trazer mais preocupações para aqueles que se importam com sua saúde. Com isso, a castração destes animais é uma das formas mais eficientes de garantir o bem estar destes e das pessoas que transitam e ocupam aquele espaço. A cirurgia de esterilização é um procedimento de bastante eficiência pois garante a segurança e o bem-estar do animal, uma vez que em pouco afeta o comportamento do animal, além de ajudar a prevenir a proliferação de doenças e infecções (LICHTLER, 2014; HOWE, 2006).

A castração dos cães e gatos proporciona benefícios para esses animais, garantindo maior longevidade, evita a fuga, o animal deixa de ser tão agressivo, pois não há mais o período do cio, fica mais dócil e deixa de reproduzir-se garantindo o principal objetivo da castração, que é o controle da natalidade de novas ninhadas, e melhora a relação com seu tutor. Em casos de gatos que irão ser adotados depois da cirurgia de castração, incentiva muito na adoção pelos benefícios da mesma (SANTANA; OLIVEIRA, 2006, PAIXÃO; MACHADO, 2015).

A Lei nº 13.426/2017 (BRASIL, 2017) que dispõe sobre o controle de natalidade de cães e gatos deixa estabelecido que o mesmo deve ser feito por meio desta cirurgia, sobretudo em localidades com superpopulação ou quadro epidemiológico, como uma forma de garantir a segurança e bem-estar destes animais. Schutz (2018) destaca que a castração é uma alternativa eficaz e de baixo custo para evitar o aumento da população de animais em situação de abandono, sendo através de projetos uma das melhores formas de garantir este cuidado. Exemplos de alguns projetos para castração de animais abandonados, temos o “Projeto Ecopet”, criado em 2017 por uma ONG de Florianópolis, onde o dinheiro arrecadado a partir da venda

de recicláveis, se destina exclusivamente para a castração de animais (SCHUTZ, 2018).

Em 2018, a Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista – BA ganhou reconhecimento devido a uma ação em prol dos animais abandonados. Na ocasião, a Secretaria Municipal de Saúde criou um projeto para castração desses animais através de um convênio com uma clínica veterinária realizando entre agosto a dezembro de 2018 pouco mais de 200 castrações (PMVC, 2018). A câmara Municipal de São Paulo, viabilizou um projeto de Lei 0319/2021, para incentivar a adoção e a castração de animais domésticos, sendo prioridade os animais acolhidos nos Centros de Controle de Zoonoses e nas ONGs. O texto apresentou como justificativa que, ao castrar um animal, estão sendo salvas outras milhares de vidas (SÃO PAULO, 2021).

O abandono de animais é crime e houve um aumento com a pandemia da Covid-19, agravando a situação nos Campus universitários, que, normalmente, já são espaços onde o abandono é frequente. A cidade de Salvador/BA, por exemplo, enfrenta essa situação com mais de 200 mil animais abandonados vivendo nas ruas (UFBA, 2021).

Durante a pandemia do novo coronavírus, o abandono de animais foi uma realidade catastrófica que se deu por vários motivos, dentre eles podemos citar: o medo das pessoas que acreditavam que os gatos e cachorros seriam vetores da doença para os humanos, e a falta de recurso financeiro gerado pelo desemprego pois os tutores não possuíam dinheiro para custear a alimentação dos animais. No ano da pandemia o abandono de animais cresceu seis vezes mais que nos anos sem pandemia (GARCIA, 2020).

Não há evidências científicas que comprovem que os animais transmitam Covid para os seres humanos, os animais não são infectados com o vírus transmissor da Covid-19. Diante do exposto não há justificativa que comprove que o abandono seja por medo dos animais serem transmissores da doença, e mesmo com o desemprego e a baixa renda não há justificativa para abandonar os animais domésticos (OLIVEIRA, 2022).

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

O objetivo geral deste trabalho, que foi fruto de uma pesquisa-ação em extensão universitária, foi caracterizar as ações do Projeto Bazar de Livros durante o período de pandemia e isolamento social, buscando garantir o bem-estar dos animais comunitários do Campus I da UEPB, ao mesmo tempo em que a leitura paradidática foi incentivada através da venda online de livros que custearam as ações junto aos animais.

3.2 Objetivos específicos

Os objetivos específicos foram: **(a)** caracterizar e quantificar as ações online e presenciais realizadas pelo Projeto Bazar de Livros voltadas ao bem-estar animal, especialmente aos cães e gatos residentes ou abandonados no campus I da UEPB, e outras localidades de Campina Grande, durante o período de suspensão das atividades presenciais; **(b)** caracterizar a venda online de livros, desde a aquisição de doações, vendas online até a entrega ao cliente final em Campina Grande e região; **(c)** e apresentar dados quali-quantitativos acerca das intervenções realizadas diretamente com os animais beneficiados no período pandêmico.

4 METODOLOGIA

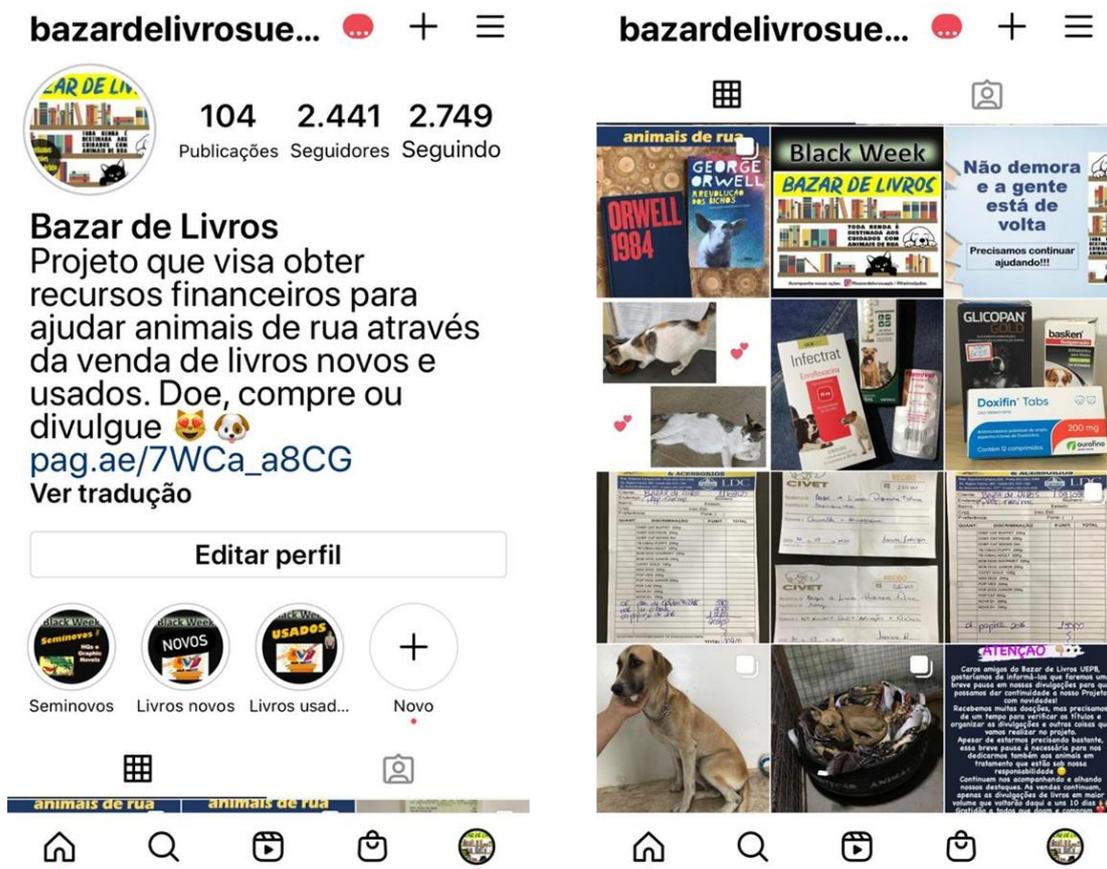
O presente estudo de caso exploratório foi realizado entre julho de 2020 e fevereiro de 2022 (20 meses), período em que as aulas presenciais estavam suspensas na Universidade Estadual da Paraíba em virtude da pandemia de Covid-19. Em grande parte do período citado, a presença de pessoas no campus era quase ausente, de modo que, os animais comunitários e errantes passaram a depender exclusivamente dos voluntários e de ações de projetos como este caracterizado no presente estudo.

Segundo Yin (2001) o estudo de caso enquanto estratégia de pesquisa busca responder como e o por que ocorreram determinados fenômenos em um determinado contexto da vida social real, preservando as características holísticas, observando no ambiente natural, coletando dados de diversas situações partindo de uma problemática para compreender determinada situação por meio do método indutivo explorando, descrevendo, explicando, avaliando e transformando aquela realidade analisada.

O estudo de caso exploratório tem por propósito contribuir no esclarecimento de uma situação que as informações sejam mínimas ou inexistentes, onde por meio de uma investigação não muito rigorosa, porém detalhada sobre a realidade analisada e apresentando os resultados dos dados coletados (YIN, 2001).

Até o início da suspensão das aulas presenciais na universidade, o objeto de estudo, Projeto Bazar de Livros, mantinha perfil “@bazardelivrosuepb” no Instagram apenas para divulgação das ações realizadas. Nesta época, o número de seguidores era apenas 230. Porém, a partir da situação de isolamento social, a necessidade de manter a alimentação e cuidados com os animais do campus, impôs a necessidade de fazer o projeto funcionar mesmo sem a venda presencial. A partir deste momento, foi iniciada a divulgação online de livros das mais diversas áreas, para venda online e entrega em domicílio, conforme descrito a seguir. Em poucos meses, o número de seguidores aumentou substancialmente, chegando a mais de 2.400 em dezembro de 2021 (Figura 1).

Figura 1 – Perfil do Bazar de livros no Instagram



Fonte: Print do perfil do Instagram @bazardelivrosuepb (2021)

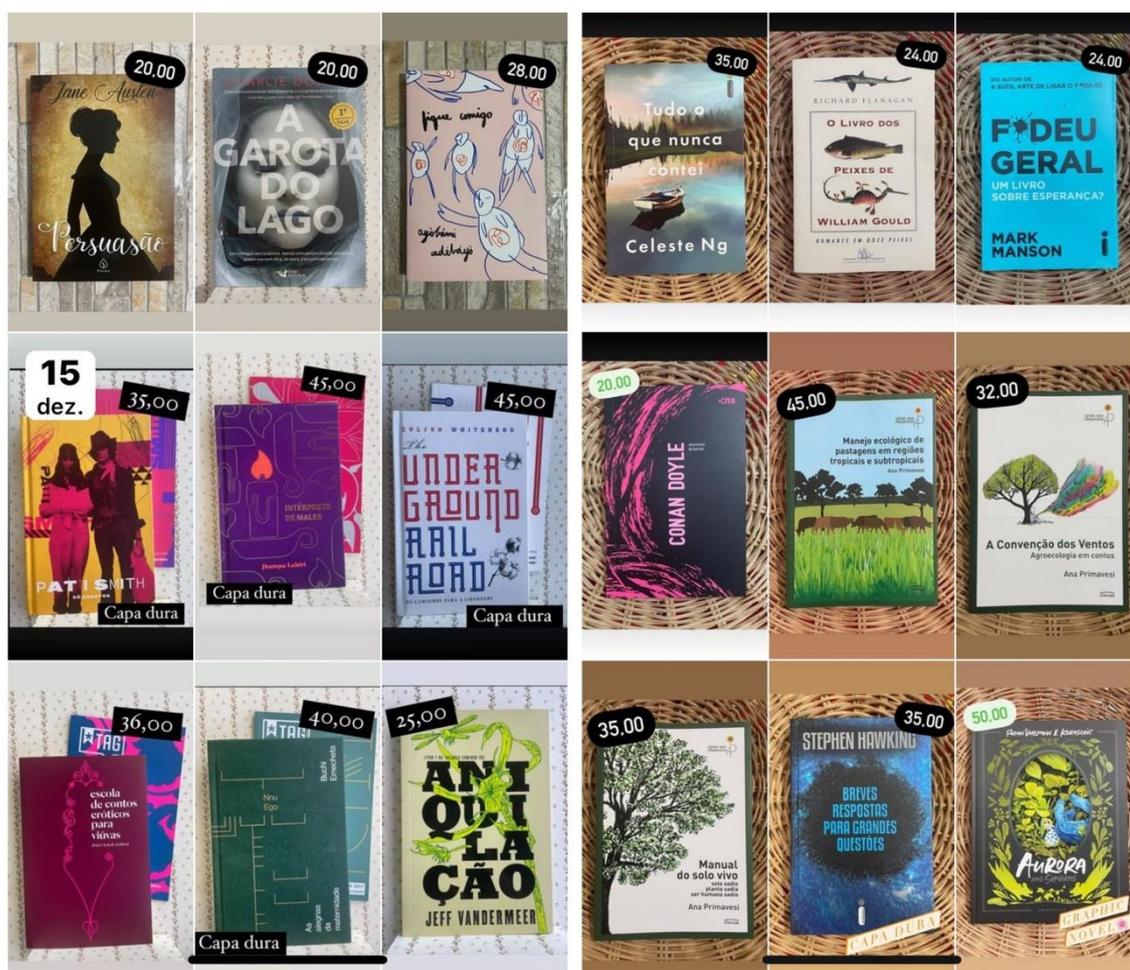
4.1 Recebimento de doações, organização e divulgação

Os livros eram em sua maioria, paradidáticos, dos mais diversos modelos e temas. A primeira etapa era receber as doações a partir de pedidos feitos através do próprio Instagram. As pessoas interessadas em doar entravam em contato via direct, e, uma vez sinalizada a doação, era informado o endereço do local para recebimento. A coordenação do projeto ia pessoalmente buscar as doações e assim permaneceu durante todo o período online. Uma vez de posse do projeto, os livros eram limpos, precificados e fotografados para divulgação online através dos stories do Instagram (Figura 2). A divulgação ocorria nos sábados e domingos, e as pessoas interessadas nos títulos notificavam o interesse via direct até a terça-feira para entrega na quinta-feira.

Uma parcela dos livros disponibilizados à venda era comprada com recursos do próprio projeto visando dispor de mais variedade e livros mais atuais, uma vez que

havia essa demanda do público. No entanto, esse volume era mínimo, comparado ao total de livros recebidos por doações.

Figura 2 – Prints ilustrando a divulgação online dos livros à venda



Fonte: Print do perfil do Instagram @bazarde livrosuepb (2021)

4.2 Vendas *online* e entregas dos livros em domicílio

Uma vez que a venda era efetivada, os títulos eram separados e o pagamento era realizado de formas variadas antecipadamente ou no ato da entrega dos livros. O cliente repassava seu endereço para ocorrer a entrega do livro(s) nas quintas-feiras sem custo adicional. As entregas em domicílio foram realizadas pela coordenação do projeto em veículo particular durante todo o período de atuação online do projeto.

4.3 Ações de alimentação e cuidados com os animais

As ações de alimentação dos animais comunitários foram realizadas em parceria com um grupo voluntário de proteção animal formado por professores e técnicos da UEPB, em regime diário, nos seguintes setores do campus: Centro de Ciência e Tecnologia - CCT, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - CCBS, Departamento de Educação Física - DEF, Guarita principal da UEPB, Reitoria, Central de Integração Acadêmica Paulo Freire e terreno externo ao lado da PROINFRA, de propriedade da UEPB, onde há um grupo de cães instalado (Figura 3).

Figura 3 – Cães instalados em terreno pertencente a UEPB



Fonte: Arquivo pessoal Thelma Dias (2020)

Além da venda de livros, o perfil do Bazar no Instagram também realizava a divulgação de animais atendidos pelo projeto disponíveis para adoção, e ainda outros animais disponíveis para adoção ou desaparecidos compartilhados de outros perfis. No caso dos animais adotados a partir do Bazar de Livros, era garantida a castração quando o animal atingisse a idade correta para tal procedimento.

As demais ações de castração ocorreram de forma esporádica, mediante necessidade e disponibilidade financeira, acontecendo em clínicas particulares de boa referência na cidade de Campina Grande. As ações de cuidados veterinários também aconteceram à medida que a equipe detectava algum animal em situação que

requeria tratamento com ou sem necessidade de consulta veterinária. Os animais com demanda de cuidados veterinários profissionais eram levados a clínicas veterinárias particulares e quando necessário, eram tratados em ambiente domiciliar.

5 RESULTADOS

Nestes 20 meses relatados aqui nesta pesquisa, o projeto Bazar de Livros executou ações diretas de alimentação e cuidados com os animais, levou centenas de livros a crianças, jovens e adultos de Campina Grande e adjacências, incentivando a leitura, e atuou institucionalmente buscando políticas voltadas ao bem-estar animal na UEPB, conforme ilustram os resultados a seguir.

5.1 Número de vendas e de livros vendidos

No total, foram realizadas 735 vendas, totalizando 1.466 livros vendidos nos meses estudados, perfazendo uma média aproximada de 2 livros por venda. A tabela 1 apresenta os dados relacionados a quantidade mensal de vendas e o número de livros que foram vendidos no Bazar no período de julho de 2020 a fevereiro de 2022.

Tabela 1 – Número vendas e livros vendidos no Projeto Bazar de Livros nos meses estudados.

PERÍODO			
MÊS	ANO	Nº DE VENDAS	Nº DE LIVROS VENDIDOS
Julho	2020	116	208
Agosto	2020	42	73
Setembro	2020	90	197
Outubro	2020	24	48
Novembro	2020	30	60
Dezembro	2020	18	30
Janeiro	2021	8	15
Fevereiro	2021	14	18
Março	2021	3	5
Abril	2021	53	98
Maio	2021	83	191
Junho	2021	38	80
Julho	2021	43	66
Agosto	2021	21	36
Setembro	2021	47	103
Outubro	2021	29	44
Novembro	2021	24	84
Dezembro	2021	19	37
Janeiro	2022	9	13
Fevereiro	2022	24	60

Fonte: Elaborada pela autora, 2023.

O maior número de vendas e de livros vendidos foi no ano de 2020 no primeiro mês do projeto (julho), com um total de 116 vendas e 208 livros vendidos. Em setembro de 2020 foram vendidos 197 livros e realizadas 90 vendas.

5.2 Número de pessoas e localidades atendidas

O número de pessoas atendidas foi 683 nestes 20 meses de avaliação. Porém, vale ressaltar que os livros comprados iriam atender a mais de uma pessoa, de modo que esse impacto pode ter sido maior. A tabela 2 apresenta o número de pessoas que foram atendidas pelo projeto do Bazar de Livros mensalmente no período de julho de 2020 a fevereiro de 2022. Os maiores valores ocorreram em julho de 2020, quando foram atendidas um total de 108 pessoas, em setembro do mesmo ano em que foram atendidas 89 pessoas e em maio de 2021 quando foram atendidas 71 pessoas.

Tabela 2 – Número de pessoas atendidas pelo Projeto Bazar de Livros nos meses estudados.

PERÍODO		
MÊS	ANO	Nº DE PESSOAS
Julho	2020	108
Agosto	2020	40
Setembro	2020	89
Outubro	2020	23
Novembro	2020	30
Dezembro	2020	18
Janeiro	2021	9
Fevereiro	2021	14
Março	2021	3
Abril	2021	47
Maio	2021	71
Junho	2021	35
Julho	2021	36
Agosto	2021	21
Setembro	2021	41
Outubro	2021	29
Novembro	2021	21
Dezembro	2021	16
Janeiro	2022	9
Fevereiro	2022	23

Fonte: Elaborada pela autora, 2023.

Embora o projeto tenha se originado na UEPB, ao passar para o sistema online de vendas, ele passou a atingir um público bem maior. A maior parte desse público

residia em Campina Grande, mas diversas outras localidades foram atendidas. No total, incluindo Campina Grande, o projeto levou livros para 8 municípios e 2 distritos, conforme apresentado a seguir.

5.2.1 Campina Grande e distritos

Apenas no município de Campina Grande, foram entregues livros vendidos para pessoas de 49 bairros e os distritos de Lagoa de Dentro e São José da Mata. A tabela 3, apresenta dados parciais em relação ao número de bairros em Campina Grande que foram atendidos pelo projeto durante o período estudado. Julho de 2020 se destaca pois foram atendidas pessoas de 27 bairros, e em maio de 2021 foram atendidos 20 bairros, seguido por setembro de 2020 quando 19 bairros foram atendidos.

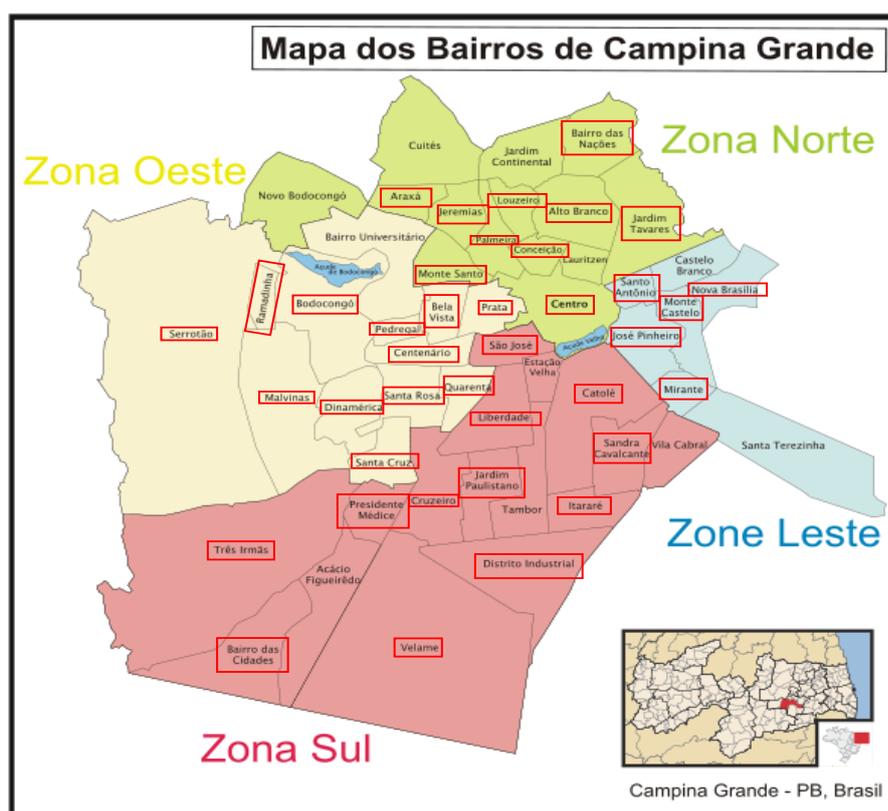
Tabela 3 – Número de bairros atendidos pelo Projeto Bazar de Livros no município de Campina Grande, PB, durante os meses avaliados.

PERÍODO		
MÊS	ANO	Nº DE BAIROS ATENDIDOS
Julho	2020	27
Agosto	2020	17
Setembro	2020	19
Outubro	2020	14
Novembro	2020	11
Dezembro	2020	6
Janeiro	2021	5
Fevereiro	2021	4
Março	2021	3
Abril	2021	14
Maio	2021	20
Junho	2021	16
Julho	2021	14
Agosto	2021	11
Setembro	2021	11
Outubro	2021	13
Novembro	2021	11
Dezembro	2021	11
Janeiro	2022	3
Fevereiro	2022	4

Fonte: Elaborada pela autora, 2023.

Para demonstrar visualmente quais bairros do município de Campina Grande foram atendidos pelo projeto, a Figura 4 dispõe de marcações em vermelho destacando os bairros atendidos.

Figura 4 – Bairros de Campina Grande, PB atendidos pelo projeto



Fonte: adaptado de IBGE (2012).

Além dos bairros que estão na figura 4, foram atendidos também os seguintes bairros que foram anexados ao espaço territorial do município de Campina Grande e que não estão ilustrados na imagem utilizada: Aluísio Campos, Cinza, Itararé, Jardim Verdejante, Louzeiro, Prata, Major Veneziano, Mutirão, Rocha Cavalcante e Santa Bárbara.

5.2.2 Municípios circunvizinhos

Além de Campina Grande, as seguintes cidades paraibanas foram atendidas pelo projeto no período avaliado: Queimadas, Areia, Cuité, São Sebastião de Lagoa de Roça, Lagoa Seca, Esperança e João Pessoa. Vale salientar que as entregas eram mais regulares em Campina Grande, mas as demais cidades citadas foram atendidas

esporadicamente, em situações específicas. Dentre elas, as entregas mais recorrentes ocorreram em São Sebastião de Lagoa de Roça e Queimadas.

5.3 Valor obtido com as vendas

O valor total obtido nas vendas do projeto no período analisado foi de R\$ 27.064,00, onde novamente o mês de julho de 2020 apresentou o maior rendimento financeiro devido o maior número de vendas, seguido pelo mês de setembro de 2020 e o mês de abril de 2021 com o terceiro maior valor arrecadado nas vendas. A tabela 4 apresenta dados em relação aos valores obtidos mensalmente a partir das vendas dos livros do bazar durante o período de julho de 2020 a fevereiro de 2022.

Tabela 4 – Valores mensais (em R\$) obtidos pelo Projeto Bazar de Livros com as vendas realizadas, durante os meses avaliados.

PERÍODO		
MÊS	ANO	VALOR OBTIDO
Julho	2020	R\$ 4.693,00
Agosto	2020	R\$ 1.567,00
Setembro	2020	R\$ 3.780,00
Outubro	2020	R\$ 1.067,00
Novembro	2020	R\$ 994,00
Dezembro	2020	R\$ 660,00
Janeiro	2021	R\$ 336,00
Fevereiro	2021	R\$ 457,00
Março	2021	R\$ 120,00
Abril	2021	R\$ 1.772,00
Maio	2021	R\$ 2.746,00
Junho	2021	R\$ 942,00
Julho	2021	R\$ 1.644,00
Agosto	2021	R\$ 856,00
Setembro	2021	R\$ 1.325,00
Outubro	2021	R\$ 1.018,00
Novembro	2021	R\$ 876,00
Dezembro	2021	R\$ 974,00
Janeiro	2022	R\$ 349,00
Fevereiro	2022	R\$ 888,00

Fonte: Elaborada pela autora, 2023.

5.4 Doações de livros recebidos para venda

Em julho de 2020 quando o projeto passou a vender online, o Bazar já dispunha de muitos livros recebidos em anos anteriores. Dessa forma, os números apresentados referem-se ao número de doações recebidas, não ao número de livros recebidos. Infelizmente não temos o número de livros recebidos, pois muitas vezes os mesmo começavam a ser vendidos sem mesmo ser contabilizados.

A tabela 5 apresenta os dados em relação as doações de livros recebidas mensalmente pelo bazar durante o período de julho de 2020 a fevereiro de 2022. Convém salientar que os pedidos de doações eram realizados esporadicamente. Não havia uma campanha frequente de solicitações. Por outro lado, mesmo sem haver um pedido frequente, várias pessoas ofereciam doações por terem conhecimento do projeto.

Tabela 5 – Doações de livros recebidas pelo Projeto Bazar de Livros, durante os meses avaliados.

PERÍODO		
MÊS	ANO	DOAÇÕES RECEBIDAS
Julho	2020	28
Agosto	2020	8
Setembro	2020	16
Outubro	2020	7
Novembro	2020	2
Dezembro	2020	1
Janeiro	2021	2
Fevereiro	2021	0
Março	2021	0
Abril	2021	6
Mai	2021	11
Junho	2021	11
Julho	2021	9
Agosto	2021	9
Setembro	2021	8
Outubro	2021	4
Novembro	2021	7
Dezembro	2021	9
Janeiro	2022	1
Fevereiro	2022	4

Fonte: Elaborada pela autora, 2023.

Seguindo o mesmo panorama, o mês de julho de 2020 foi o que recebemos mais doações de livros para vendas (28 doações), em seguida o mês de setembro do

mesmo ano (16 doações) e os meses de maio e junho de 2021 com 11 doações recebidas. As doações variavam de poucos a centenas de livros.

5.5 Ações realizadas com os animais comunitários

Durante o período analisado, foram atendidos diretamente, pelo menos, 154 animais, sendo 113 gatos e 41 cães. Destes, cerca de 80 gatos e 25 cães vivem dentro do campus I da UEPB ou no entorno imediato, a exemplo dos cães que vivem em um terreno na lateral da Pró-reitora de Infraestrutura (PROINFRA). Os demais foram atendidos em ações permanentes ou esporádicas em diferentes bairros de Campina, a exemplo do bairro das Nações e Major Veneziano, em que atuávamos frequentemente. Estes animais foram diretamente beneficiados pelas ações do projeto. Outras dezenas que não temos como quantificar, foram beneficiados pelos medicamentos, rações e quantias doadas no período estudado.

Em relação a alimentação, custeamos a ração dos gatos (cerca de 70 a 80 animais) e parte dos cães em todo período, oferecendo diariamente nos locais já citados na metodologia. Para os gatos, o volume semanal era de 25kg (100kg/mês) e para os cães, cerca de 10kg (40kg/mês). É importante destacar que o Bazar não custeava 100% da ração dos cães porque um grupo de servidores (professores e técnicos) da UEPB fazia esse trabalho voluntário com recursos próprios. Baseado nos dados acima informados, em 20 meses de projeto, foram custeados 2.000 kg (2 toneladas) de ração para gatos e 800 kg de ração para cães. Considerando o custo médio das rações utilizadas, foram investidos um total aproximado de R\$ 12.000,00 em ração para os gatos (80 sacos de 25 kg, média de R\$ 150,00 cada) e R\$ 5.600,00 em ração para os cães (80 sacos de 10 kg, média de R\$ 70,00 cada).

Em relação ao tratamento de animais comunitários, foram realizados 35 tratamentos, sendo 19 de gatos e 16 de cães. Estes incluíam: tratamento de infecções fúngicas de pele, infecções urinárias, sarna, ferimentos diversos, doenças respiratórias (rinotraqueíte), leishmaniose visceral (cães), erliquiose (doença do carrapato – cães) e pós-operatório de castração. A depender da gravidade da situação, o animal doente era tratado em ambiente domiciliar após orientação médica ou ficava internado em clínica veterinária. Os custos de tais tratamentos envolviam consulta, medicação, alimentação, higiene, e em alguns casos, pagamento de lar

temporário. A figura 5 ilustra alguns dos animais submetidos a tratamento veterinário sob responsabilidade do projeto no período avaliado.

Figura 5 – Alguns animais tratados no período avaliado



Fonte: Arquivo pessoal de Thelma Dias (2022).

Legenda: Alguns animais tratados no período avaliado: (a) Filhote com rinotraqueíte; (b) Magrela, tratada de pneumonia e rinotraqueíte; (c) Cães filhotes tratados de doença fúngica na pele; (d) Príncipe do sol, tratado de leishmaniose visceral; (e) Bigodinha, tratada de rinotraqueíte; (f) Peper, tratado de miíase (bicheira) na lateral da cabeça.

O cão ilustrado na figura 5d, por exemplo, foi resgatado na UEPB para tratamento de leishmaniose visceral em setembro de 2020. Para que fosse tratado, permaneceu internado por mais de 60 dias e depois ficou em lar temporário até falecer, 5 meses após o início do tratamento. Os custos veterinários do tratamento, incluindo consultas, exames, medicamentos, internação e lar temporário, ultrapassaram os R\$ 8.000,00.

Uma das principais ações do projeto foi a castração visando o controle populacional e melhor qualidade de vida. Foram custeadas 36 castrações no período estudado, sendo 26 de gatos e 10 de cães, conforme tabela 6.

Tabela 6 – Castrações de cães e gatos custeadas pelo Projeto Bazar de Livros no período avaliado (julho de 2020 a fevereiro de 2022).

	Cães	Gatos
Fêmeas	9	16
Machos	1	9
Total	10	26

Fonte: Elaborada pela autora, 2023.

A castração dos animais foi realizada em clínicas particulares bem conceituadas na cidade de Campina Grande, a exemplo da Clínica CIVET (Dr. Edimon Segundo) e Clínica Prontocão (Dr. José Barbosa). Antes de cada procedimento, o animal era mantido em ambiente domiciliar para fazer jejum prévio. No dia do procedimento, o animal era levado pela equipe do projeto para fazer a cirurgia e normalmente retornava no mesmo dia ao final da tarde.

O período pós-operatório normalmente era de 10 dias para repouso e administração dos medicamentos. Durante estes 10 dias, o animal ficava sob os cuidados da coordenação do projeto para depois retornar ao seu local de origem, quando se tratava de animal residente na UEPB. As castrações mencionadas referem-se também aos animais que foram adotados junto ao projeto e os detalhes nestes casos serão descritos a seguir.

Os custos diretos com as castrações, ou seja, referentes apenas as cirurgias, sem contar medicações pós-operatórias, alimentação e higiene, perfizeram cerca de R\$ 4.840,00, considerando os valores médios de R\$ 130,00 para castração de gatas, R\$ 100,00 para gatos, R\$ 190,00 para cadelas e R\$ 150,00 para cães machos. A figura 6 ilustra alguns dos animais castrados e mantidos sob cuidados do projeto durante o período pós-operatório.

Figura 6 – Alguns animais castrados e mantidos sob cuidados pós-operatórios do Projeto Bazar de Livros



Fonte: Arquivo pessoal de Thelma Dias (2022).

Legenda: Alguns animais castrados e mantidos sob cuidados pós-operatórios do Projeto Bazar de Livros: (a) Sussu, (b) Paty, (c) Pretinha; (d) Branquinha.

É importante destacar que o Projeto não dispunha de um local na universidade voltado ao cuidado com os animais. Todos os casos de cuidados para tratamento que exigiram manutenção do animal por diversos dias foram possíveis graças ao trabalho voluntário e ao custeio de lares temporários.

Uma outra linha de ação de extrema relevância do projeto foi a realização de campanhas de adoção dos animais mais dóceis, seja na fase adulta ou quando filhote. Os animais presentes na universidade chegam ao campus por diversas situações, mas algumas são recorrentes, são elas: animais errantes que chegam na universidade e lá se reproduzem, e animais que são intencionalmente abandonados, este último, constituindo-se crime. No período deste estudo, o projeto acolheu filhotes de gatas e cadelas que estavam em situação de rua, seja por não serem castradas ou por abandono. Algumas foram encaminhadas a lares temporários pagos, outras foram acolhidas em ambiente domiciliar voluntário e outras já estavam com filhotes em idade de adoção (Figura 7).

Figura 7 – Alguns animais resgatados e mantidos sob cuidados do Projeto Bazar de Livros



Fonte: Arquivo pessoal de Thelma Dias (2022).

Legenda: Alguns animais resgatados e mantidos sob cuidados do Projeto Bazar de Livros antes de serem disponibilizados para adoção: (a) Paty e filhotes nascidos em lar temporário pago, (b) Channa e seus filhotes nascidos no CCT/UEPB e (c) filhotes de Negra Lee, nascidos no DEF/UEPB.

A partir desse contexto, durante o período estudado, o projeto intermediou a adoção de 45 animais, sendo 9 cães e 36 gatos, conforme tabela 7.

Tabela 7 – Adoções de cães e gatos intermediadas pelo Projeto Bazar de Livros no período avaliado.

	Cães	Gatos
Fêmeas	7	22
Machos	2	14
Total	9	36

Fonte: elaborada pela autora, 2023.

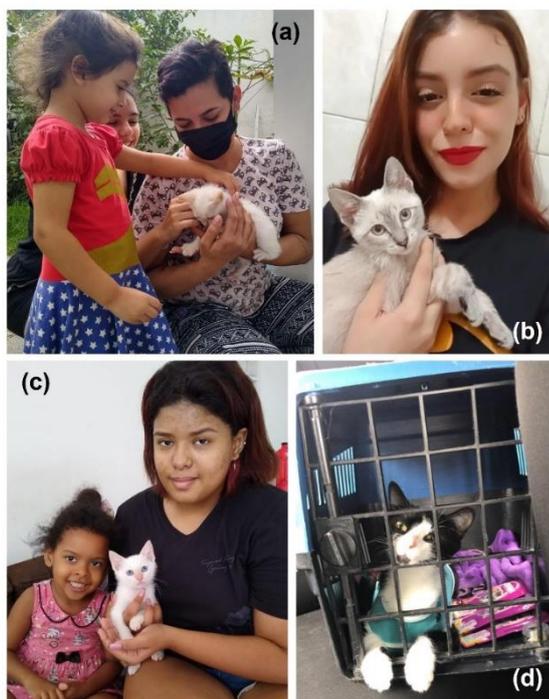
A divulgação dos animais para adoção era feita através da página do Bazar no Instagram, contendo imagens e/ou vídeos dos animais disponíveis e com breve relato da situação e comportamento do animal (Figura 8). As pessoas interessadas em adotar entravam em contato pelo direct e a coordenação do projeto realizava uma breve entrevista. Acordada a doção, o animal era levado diretamente no lar do adotante (Figura 9).

Figura 8 – Posts de divulgação de animais disponíveis para adoção



Fonte: Perfil do Instagram @bazardelivrosuepb (2022).

Figura 9 – Alguns animais adotados



Fonte: Arquivo pessoal de Thelma Dias (2022).

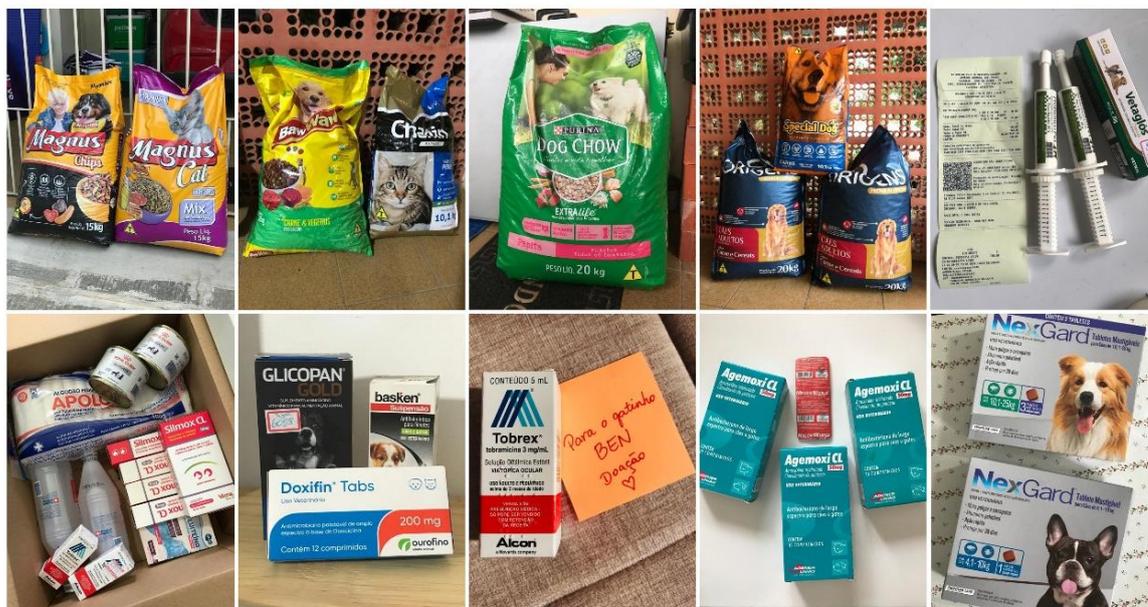
Legenda: Alguns animais adotados durante o período avaliado: (a) gatinho adotado por família de Bodocongó, Campina Grande, (b) gatinha adotada por família de Esperança, PB, (c) gatinho adotado por família do Aluizio Campos, Campina Grande, e (d) gatinha Sussu indo pra adoção no Itararé.

Um dos compromissos mais importantes no momento da adoção, era a garantia da castração que era oferecida pelo projeto. Os animais adotados que ainda não fossem castrados, tinham esse procedimento garantido sob custeio do projeto quando o animal atingisse a idade adequada. Além de custear o procedimento, o projeto ia buscar e devolver o animal e custeava a medicação pós-operatória.

5.6 Ações e doações realizadas a outras iniciativas de proteção animal

Durante o período estudado, o projeto ofereceu doações esporádicas a outros grupos de proteção animal, a saber: Clubepetlove, Animal de Rua, Grupo de Apoio e Proteção Animal (GAPA) e Sete Vidas (Campina Grande), ONG Anjos Protetores (Montadas) e Arca de Noé (Monteiro). As doações ocorreram através de ração, quantias e medicamentos. No total, foram realizadas 12 doações em dinheiro (média de 80,00 por doação), 15 doações de ração (média de 10 kg por doação) e 28 doações em medicamentos diversos, a exemplo de antibióticos, anti-inflamatórios, vermífugos, antiparasitários e vitaminas (Figura 10).

Figura 10 – Alguns itens doados pelo Projeto Bazar de Livros a ONGs e grupos protetores de animais



Fonte: Arquivo pessoal de Thelma Dias (2022).

5.7 Participações e desdobramentos institucionais

Ao mesmo tempo em que atuava nas diversas ações acima descritas, o Projeto bazar de Livros também participou de eventos e reuniões que levaram a importantes conquistas. Em março de 2020, participamos de uma reunião com a Comissão de Direito Animal da OAB/CG, para tratar de ações voltadas ao direito animal e nesta ocasião, foi elaborado o documento que, posteriormente foi levado a Reitoria da UEPB para que a instituição adotasse uma política institucional de direito e bem-estar animal.

A partir desse momento, diversos desdobramentos ocorreram que culminaram com a criação da Comissão de Direito e Bem-Estar Animal (CDBEA) da UEPB, em maio de 2021, da qual o projeto faz parte (Portaria nº 16/2021, 03 de maio de 2021 e RESOLUÇÃO/UEPB/CONSUNI/018/2021). A partir desse momento, a UEPB passou a adotar uma série de procedimentos voltados ao bem-estar animal no Campus e entorno. Um deles foi a colaboração, em dezembro de 2021, na realização da campanha Dezembro Verde, em parceria com o projeto Vidas Latas e ONGs de proteção animal da cidade de Campina Grande.

A campanha visa educar e conscientizar a sociedade em geral contra o abandono e outras formas de maus-tratos aos animais. Por meio desse evento e outras ações subsequentes, a universidade passou a atuar em prol da causa animal com outras entidades relacionadas.

5 DISCUSSÃO

As ações realizadas pelo Projeto Bazar de Livros foram decisivas na manutenção do bem-estar animal no campus I da Universidade Estadual da Paraíba, bem como para proporcionar bem-estar humano nos espaços onde os animais domesticados convivem com os seres humanos. Embora o projeto já estivesse sendo desenvolvido antes do período pandêmico, sua manutenção mesmo durante a pandemia foi crucial para promover o controle populacional de cães e gatos, seja pela realização de castrações ou pela intermediação de adoções. Segundo o Centro de Controle de Zoonoses de Campina Grande (CCZ-CG, 2023), conforme dados obtidos junto ao Centro de Controle de Zoonoses de Campina Grande, o número de animais acolhidos no período de 2020 e 2021 aumentou, coincidindo com o período mais crítico da pandemia. Estes dados indicam um crescimento no abandono, o que foi constatado por outros estudos no Brasil, a exemplo de Santos (2022), que avaliou o abandono de animais domésticos em Belém(PA) durante a pandemia de Covid-19.

No campus I da UEPB, o abandono de animais era uma prática criminosa recorrente, a qual era facilitada pela localização entre bairros mais carentes, a proximidade com comunidades onde há muitos animais em situação precária e a falta de políticas municipais e institucionais para coibir o abandono e punir os responsáveis. No entanto, a presença de um grupo de pessoas dispostas a enfrentar essa situação na prática, ou seja, agir para castrar os animais abandonados e promover adoção quando possível, gera um impacto muito importante, porém que é pouco valorizado pelas pessoas em geral. As pessoas não conseguem imaginar como seria o ambiente se não fossem tais ações e dessa forma, tratam a questão de forma simplória.

No campus II da UEPB, Jerônimo et al. (2019) realizaram um trabalho semelhante de cuidados animais, atuando de forma a controlar o número de animais no campus, promover o bem-estar animal e o bom convívio com a comunidade universitária. Esse tipo de iniciativa quando realizada de forma responsável, normalmente traz importantes resultados.

Além dos cuidados diretos com os animais, que será novamente abordado adiante, é importante destacar o impacto que a venda de livros promoveu. Apesar do interesse cada vez maior em produtos digitais, o livro físico ainda é um produto muito procurado e valorizado pelos leitores mais diversos. De acordo com Pereira (2011), na

ausência de um fornecimento de energia confiável e internet rápida, todos os demais benefícios da tecnologia tradicional do livro continuam supremos: ele é portátil, durável e reutilizável. Os preços acessíveis e a entrega em domicílio foram estratégias fundamentais para se obter a boa aceitação que o público teve com o Bazar online. A causa apontada para a venda também sensibilizou algumas pessoas, que afirmavam preferir comprar no Bazar para ajudar os animais de rua. O Bazar online também despertou nas pessoas o sentimento de desapego, fazendo com que alguns seguidores se desfizessem de dezenas de livros para doar ao projeto. Ainda sobre o papel social e educativo do projeto, o preço acessível possibilitou a compra por parte de pessoas mais carentes, o que pode ser observado quando verificamos os diferentes bairros atendidos em toda a cidade de Campina Grande.

Em relação aos animais atendidos, o projeto beneficiou um número alto de animais diretamente na UEPB, além daqueles de outros bairros. A castração como forma de controle populacional é uma estratégia muito difundida, no entanto, pouco se fala sobre os benefícios trazidos a saúde do animal. A castração é um método humanitário que além de prevenir gestações indesejadas que vão gerar mais abandono, evita outros problemas de saúde, como piometra (infecção uterina) em fêmeas e tumores em machos (FARIA, 2014). Animais castrados também mudam seu comportamento territorial, reduzindo agressividade e brigas com outros semelhantes (SILVEIRA et al., 2013). O comportamento pacífico é fundamental em se tratando de animais comunitários, pois estes irão conviver com a comunidade universitária diariamente. Dessa forma, evita-se conflitos e ainda se recebe um benefício de bem estar por parte das pessoas.

O número de adoções intermediadas também foi fundamental para que os resultados do projeto fossem tão positivos. E a garantia da castração do animal é um fator decisivo em algumas adoções. Muitas pessoas deixam de adotar por não terem condições de custear a castração ou mesmo por não terem conhecimento de onde fazer. Ainda há muito desconhecimento sobre isso e sobre a simplicidade do procedimento. Nesse sentido, doar o animal castrado ou com castração garantida certamente foi decisivo para o êxito alcançado com a adoção de 45 animais no período avaliado.

Os custos apresentados neste projeto foram suficientes para se ter uma noção do quanto este tipo de ação exige de investimento. Todas as ações só foram possíveis

graças a venda dos livros, uma vez que, no período estudado, a UEPB não custeou nenhuma ação. A totalidade dos procedimentos realizados, doações e alimentação foi possível por meio do dinheiro arrecadado com as vendas e a complementação voluntária com recursos próprios. Esta é uma situação que foi muito decisiva para a realização deste projeto e para os bons resultados obtidos, mas a longo prazo, pode tornar-se insustentável. Como o projeto depende de doações e de um esforço muito grande da coordenação e equipe, sua durabilidade pode ser afetada pelas limitações financeiras.

É nesse contexto que se torna fundamental a existência de políticas institucionais voltadas aos animais comunitários. Os animais comunitários são responsabilidade da sociedade, tendo essa como dever garantir e assegurar o bem estar dos mesmos naquele ambiente. De acordo com Pereira & Almeida-Júnior (2018), a população canina e felina pode representar riscos à comunidade acadêmica, devido elevada capacidade reprodutiva, manejo impróprio, cultura local, além das condições socioeconômicas das pessoas nela inserida. Dessa forma, por ser responsável por estes animais, a instituição deve priorizar a saúde e bem-estar deles para que garanta também a saúde humana.

Por fim, é fundamental que as instituições de ensino, em especial a UEPB, assumam seu papel e criem as condições para que se criem projetos e programas permanentes de direito e bem-estar animal que assegurem a qualidade de vida dos animais presente. Dessa forma, possíveis danos que possam ser causados a comunidade humana serão evitados. Porém, é importante destacar que o município e o Estado precisam assumir seus papéis, especialmente no que se refere ao controle de zoonoses e assistência vacinal.

6 CONCLUSÃO

O Projeto Bazar de Livros cumpriu duas importantes funções sociais, o incentivo à leitura e a promoção do bem-estar animal, especialmente nos limites e entorno do campus I da Universidade Estadual da Paraíba. As ações realizadas resultaram em um importante benefício aos animais atendidos e a comunidade universitária em geral.

Durante um difícil período pandêmico, o projeto manteve financeiramente e presencialmente ações que garantiram alimentação de qualidade, tratamentos, bem estar, dignidade aos animais comunitários da UEPB e de outras localidades. A população de animais se manteve estável na UEPB, mesmo com abandonos ocorridos, mas foi controlada com as ações de castração e adoção promovidas pelo Bazar de Livros.

Apesar da ausência de apoio financeiro institucional, a UEPB deu um importante passo criando a Comissão de Direito e Bem-Estar Animal, que terá a legitimidade para cobrar a responsabilidade da instituição e firmar parcerias com outros órgãos municipais e estaduais.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, J. T. de. **Adoção do Programa Cão Comunitário como estratégia adicional para o manejo populacional de cães**. 2017. 134f. Dissertação (Mestrado em Ciências Veterinárias) – Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2017. Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/47782>. Acesso em: 29 mar. 2023.

ALVES, A. J. S. et al. Abandono de cães na América Latina: revisão de literatura. **Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP**, São Paulo: Conselho Regional de Medicina Veterinária, v. 11, n. 2, p. 34 – 41, 2013. Disponível em: <https://www.revistamvez-crmvsp.com.br/index.php/recmvz/article/view/16221/17087>. Acesso em: 15 mar 2023.

BRASIL. **Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998**. Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, e dá outras providências. Brasília, DF, 1998. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19605.htm. Acesso em: 11 mar. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Manual de vigilância, prevenção e controle de zoonoses: normas técnicas e operacionais**. Brasília: Ministério da Saúde. 2016, 121 p. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-contenido/publicacoes/svsa/zoonose/manual-zoonoses-normas-2v-7julho16-site.pdf/view>. Acesso em: 12 maio 2023.

BRITO, Danielle Santos de. A importância da leitura na formação do indivíduo. **REVELA**, v. 4, n. 8, p. 1-35, jun. 2010. Disponível em: <https://docplayer.com.br/18929-A-importancia-da-leitura-na-formacao-social-do-individuo.html>. Acesso em: 14 mar. 2023.

BROOM, D. M.; MOLENTO, C. F. M. Bem-estar animal: conceito e questões relacionadas revisão. **Archives of Veterinary Science**, [S. l.], v. 9, n. 2, p. 1-11, 2004. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/veterinary/article/view/4057>. Acesso em: 29 mar. 2023.

CCZ-CG. Centro de Controle de Zoonoses. Abril Laranja: mês da prevenção contra a crueldade animal. 3 abr. 2023. Disponível em: <https://centrodezoonoses.campinagrande.pb.gov.br/?p=551>. Acesso em: 5 maio 2023.

CHAVES, S. R. **Animais abandonados em alagoa grande: uma estimativa socioeconômica pelo do olhar do protetor**. 2022. 37 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária), Universidade Federal da Paraíba. 2022. Disponível em: https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/23598?locale=pt_BR. Acesso em: 29 mar. 2023.

GARCIA, L. P.; DUARTE, E. Intervenções não farmacológicas para o enfrentamento à epidemia da COVID-19 no Brasil. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 29, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ress/a/B7HqzhTnWCvSXKrGd7CSjhm/>. Acesso em: 20 maio 2023.

GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS. Lei nº 21.104 de 23 de setembro de 2021. Institui o Código de Bem-Estar Animal e dá outras providências. **Diário Oficial do Estado**: Goiânia, GO, 23 set. 2021. Disponível em: <https://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=420682>. Acesso em: 20 maio 2023.

HOWE, L. M. Surgical methods of contraception and sterilization. **Theriogenology**, [S. l.], v. 66, n. 3, p. 500-509, aug. 2006. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/16716381/>. Acesso em: 29 mar. 2023.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa nacional de saúde – 2013**: acesso e utilização dos serviços de saúde, acidentes e violências: Brasil, grandes regiões e unidades da federação. IBGE, Coordenação de Trabalho e Rendimento. Rio de Janeiro: IBGE, 2015. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pns/pns-2013>. Acesso em: 11 mar. 2023.

JERÔNIMO, R. E. de O.; SILVA, J. G. da; AZEVEDO, C. F. de. Práticas de bem estar com os animais comunitários do Campus II da Universidade Estadual da Paraíba, Lagoa Seca – PB. In: **Anais do I CONIMAS**, 2019. Disponível em: https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conimas-e-conidis/2019/TRABALHO_EV133_MD1_SA41_ID249_02112019012123.pdf. Acesso em: 15 maio 2023.

LICHTLER, J. **Castração precoce em animais pequenos**: técnica, vantagens e riscos e uso no controle populacional. 2014. 72f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) – Faculdade de Veterinária, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2014. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/106626>. Acesso em: 29 mar. 2023.

MACHADO, J. C.; PAIXÃO, R. L. A representação do gato doméstico em diferentes contextos socioculturais e as conexões com a ética animal. **Revista Interthesis**, [S. l.], v. 11, n. 1, 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/RBDA/article/view/15300>. Acesso em: 29 mar. 2023.

MARQUES, Rita de C.; SILVEIRA, Anny J. T.; PIMENTA, Denise N. A pandemia de COVID-19: interseções e desafios para a história da saúde e do tempo presente. In: **Coleção História do Tempo Presente: Volume III**. Roraima: Editora da Universidade Federal de Roraima, p. 225-249, 2020. Disponível em: https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/a-pandemia-de-covid-19_intersecoes-e-desafios-para-a-historia-da-saude-e-do-tempo-presente.pdf. Acesso em: 10 mar. 2023.

MUNAKATA, K. **Produzindo livros didáticos e paradidáticos**. 1997. 223f. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São

Paulo, 1997. Disponível em: <https://tede2.pucsp.br/handle/handle/10559>. Acesso em: 13 jun. 2023.

OAB/PR – ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL SECCIONAL DO ESTADO DO PARANÁ. **CARTILHA DE PROTEÇÃO ANIMAL**. Paraná. 2019. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/direitosdosanimais/files/2020/09/cartilha-gt-direito-dos-animais-oab.pdf>. Acesso em: 19 mar. 2023.

OLIVEIRA, L. A. D. Abandono animal: o retrato de justificativas do injustificável. **Age/MT PUC-SP**, 28 de out. 2022. Disponível em: <https://agemt.pucsp.br/noticias/abandono-animal-o-retrato-de-justificativas-do-injustificavel>. Acesso em: 23 jun. 2023.

PEREIRA, R. R. A importância da concepção de sujeito implícita na ética do cuidado. **Periódicos Eletrônicos em Psicologia**, São Paulo, v. 6, n. 1, p. 66-79, 2011. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1679-432X2011000100005&script=sci_arttext. Acesso em: 03 maio 2023.

PMVC – PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA DA CONQUISTA. **Saúde Pública: castração de animais abandonados de Conquista supera expectativas**. 04 dez. 2018. Disponível em: <https://www.pmvc.ba.gov.br/saude-publica-castracao-de-animais-abandonados-de-conquista-supera-expectativas/?format=pdf>. Acesso em: 24 mar. 2023.

PUENTE, Beatriz. Brasil tem quase 185 mil animais resgatados por ONGs, diz estudo. **CNN BRASIL**, Rio de Janeiro, 08 de agosto de 2022. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/brasil-tem-quase-185-mil-animais-resgatados-por-ongs-diz-instituto/>. Acesso em: 12 mar. 2023.

PUNCHER, Martin. **O mundo da escrita**: como a literatura transformou a civilização. Editora Companhia das Letras: São Paulo, 2019. 488p.

QUEIROZ, E. F. C. Extensão da PUC Goiás na pandemia da COVID-19: quando os vínculos com a comunidade se estendem ao mundo virtual. **Revista UFG**, v. 20, n. 26, 2020. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/revistaufg/article/view/65557>. Acesso em: 24 mar 2023.

RUNCOS, L. H. E. **Bem-estar e comportamento de cães comunitários e percepção da comunidade**. 2014. 106 f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2014. Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/35656>. Acesso em: 12 maio 2023.

SANDRESCHI, R. **Causas e consequências de abandono de animais**. 2011. Disponível em: <http://wp.clicrbs.com.br/blogdosbichos/2011/08/12/causas-e-consequencias%02deabandono-de-animais/>. Acesso em: 12 abr. 2023.

SANTANA, L. R.; OLIVEIRA, T. P. Guarda responsável e dignidade dos animais. **Revista Brasileira de Direito Animal**, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 67-104, 2006. Disponível

em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/RBDA/article/view/32362>. Acesso em: 29 mar. 2023.

SANTOS, A. S. C. dos. **Caracterização do abandono de animais domésticos no município de Belém durante a pandemia da COVID-19: resultados preliminares.** 2022. 29f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Zootecnia) – Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém, 2022. Disponível em: <http://bdta.ufra.edu.br/jspui/handle/123456789/2122>. Acesso em: 12 mar. 2022.

SÃO PAULO. Câmara Municipal de São Paulo. **Projeto de Lei 0319/2021**, dispõe sobre o incentivo à adoção e castração de animais domésticos. 26 maio 2021. Disponível em: <http://documentacao.camara.sp.gov.br/iah/fulltext/justificativa/JPL0319-2021.pdf>. Acesso em: 23 mar. 2023.

SCHUTZ, C. W. **WEBSÉRIE:** Castração animal como incentivo ao controle populacional de cães e gatos. 2018. 45f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Jornalismo) – Universidade do Sul de Santa Catarina, Palhoça, 2018. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/11379/4/.pdf>. Acesso em: 27 mar. 2023.

SOUZA, J. F. de J.; SHIMIZU, H. E. Representação social acerca dos animais e bioética de proteção: subsídios à construção da educação humanitária. **Revista de Bioética**, v. 21, n. 3, p. 546-556, dez. 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/bioet/a/84Fkyst6gh3CLdwYxqWnqvq/?lang=pt>. Acesso em: 15 abr. 2023.

UEA – UNIDADE DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL. **Maus-tratos a animais e as leis que os protegem.** Instituto Brasília Ambiental, Brasília, DF. 2020. Disponível em: <https://www.ibram.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/03/Folder-Maus-tratos.pdf>. Acesso em: 10 mar. 2023.

UFG – UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS. **Projeto Controle da população de Cães Comunitários da Regional Catalão/UFG – UFCAT.** Catalão, 2019.

UFPR – UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. **Programa Cão Comunitário.** Curitiba, 2017. Disponível em: <https://labea.ufpr.br/caocomunitario/projeto-ccd/>. Acesso em: 16 jun. 2023.

UNA-SUS/SE. Coronavírus: Brasil confirma primeiro caso da doença. **UNA-SUS.** 27 fev. 2020. Disponível em: <https://www.unasus.gov.br/noticia/coronavirus-brasil-confirma-primeiro-caso-da-doenca>. Acesso em: 10 mar. 2023.

VIEIRA, Adriana Maria Lopes et al. **Programa de controle de populações de cães e gatos do Estado de São Paulo.** Suplemento 5 do boletim epidemiológico paulista, São Paulo, v. 3, out. 2006. ISSN 1806-4272. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/porta1/resource/pt/sms-4787>. Acesso em: 12 abr. 2023.

YIN, Robert K. **Estudo de caso:** planejamento e métodos. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001. Disponível em:
https://saudeglobaldotorg1.files.wordpress.com/2014/02/yin-metodologia_da_pesquisa_estudo_de_caso_yin.pdf. Acesso em: 12 jan. 2023.